

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral 28-09-2025

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

E OS CAMPOS, A COLHER...CONTINUAM BRANCOS!

“Não dizeis vós: Ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Ora, eu vos digo: Levantai os vossos olhos, e vede os campos, que já estão brancos para a ceifa. Quem ceifa já está recebendo recompensa e ajuntando fruto para a vida eterna; para que o que semeia e o que ceifa juntamente se regozijem.” João 4:35-36. (Bíblia. Versão Revisada, 11ª Impressão, 1995, Imprensa Bíblica Brasileira, Rio de Janeiro, Brasil).

A Junta de Missões Nacionais, órgão oficial da nossa Convenção Batista Brasileira, mantém historicamente em seu calendário, o mês de Setembro, todos os anos, separado para celebração, conjuntamente com as igrejas batistas cooperantes com a Convenção, MISSÕES, em todo os rincões do nosso Brasil. Estejamos, portanto, com nossas mentes e corações, especificamente neste último domingo do mês, elevando o pensamento ao Senhor da Seara, em oração a favor dos missionários nos campos; trazendo em mente as dificuldades pelas quais passam; as provações que requerem deles uma renúncia muito acima daquela comodamente assumida pelo fiel que serve ao Senhor numa comunidade urbana, em seu emprego, e em sua confortável casa... – ***pois, sempre ao final de um tenso e cansativo dia, há sempre ‘um lugar fixo’ para aonde voltar, e quiçá, descansar!*** Deve-se ter em mente que o missionário, o servo do Senhor que heroicamente permanece no seu posto, não o faz por moto próprio, ou porque desta possa colher vantagem ou proveito próprio no mundo presente, ***mas o faz em razão de uma chamada***, de um comissionamento, como bem o coloca Paulo: ***“Pois, se anuncio o Evangelho, não tenho do que me gloriar, porque me é imposta essa obrigação; e aí de mim, se não anunciar o Evangelho!”*** 1ª Coríntios 9:16. Quantos ideais pessoais, quantas aspirações são abandonadas – pela família do missionário, inclusive – em prol dessa chamada!?

Por essas e outras razões devem ser sustentados condignamente, espiritual e materialmente. Devemos nos sensibilizar para com as necessidades físicas e materiais dos missionários, muitos deles vivendo em condições até sub-humanas, devido à falta de recursos para prover uma vida condigna à família que, estoicamente sofre as consequências, neste mundo, da convocação do Senhor ao ente familiar, como pai, como esposo, como homem, como mulher, por não poder ampará-los à altura do dever! Sofre pela Causa abraçada; sofre com as ovelhas do rebanho; sofre pelos não alcançados, por causa da chamada que queima em seu coração!

Esse conflito é a cruz dos/as missionários/as, do/a servo/a chamado/a para difundir e conclamar à Vida – gerada na Cruz do Calvário – ***que transcende a uma existência transcorrida na Terra, como se aqui fosse a morada permanente***. Muito se pode fazer para minorar essa dor, esse conflito no coração missionário que muitas vezes chega à angústia! Podemos abrir os corações para a liberalidade e solidariedade, sendo fiéis naquilo que o Dono da Vida requer de cada um. Que os abnegados servos do Senhor nos campos, não sofram por falta de quem lhes segure as cordas da intercessão e do sustento material. _edsonbvaleriano_28092025.